

Hugo de Brito  
**Machado Segundo**

# DIREITO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O que os Algoritmos têm a Ensinar sobre  
Interpretação, Valores e Justiça

---

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD**

---

S456d Segundo, Hugo de Brito Machado  
Direito e inteligência artificial: o que os algoritmos têm a ensinar sobre interpretação, valores e justiça / Hugo de Brito Machado Segundo. - Indaiatuba, SP : Editora Foco, 2023.

128 p. ; 16cm x 23cm.

Inclui bibliografia e índice.

ISBN: 978-65-5515-623-2

1. Direito digital. 2. Inteligência artificial. 3. Algoritmos. I. Título.

2022-3266

CDD 340.0285

CDU 34:004

---

**Elaborado por Odilio Hilario Moreira Junior - CRB-8/9949**

**Índices para Catálogo Sistemático:**

1. Direito digital 340.0285

2. Direito digital 34:004

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	IX
1. INTRODUÇÃO.....	1
1.1 O que é inteligência artificial?.....	3
1.2 O que são “algoritmos”?.....	6
1.3 O que se entende por Big Data?.....	7
1.4 Implicações para o Direito de curto, médio e longo prazo.....	9
2. NO CURTO PRAZO .....	13
2.1 Vieses e o mito da neutralidade.....	16
2.2 Devido processo legal e a IA .....	22
2.3 Finalidade do Direito e IA.....	31
2.4 Julgamentos feitos por algoritmos: como identificar os casos fáceis? .....	34
3. NO MÉDIO PRAZO .....	41
3.1 Epistemologia e IA: o que é conhecer e o que as máquinas têm a ensinar?.....	43
3.1.1 Falibilidade do conhecimento e IA.....	45
3.1.2 IA e o “problema da indução”.....	49
3.1.3 Conhecimento, aprendizagem e valores .....	55
3.2 Neurociência e IA: para replicar, é preciso conhecer o que será replicado	61
3.2.1 Origem de sentimentos morais e a sua relevância para o processo decisório.....	63
3.3 Teoria do Direito e IA: agentes inteligentes que devem “play by the rules”?.....	66
3.3.1 Identificação do suporte fático de normas e compreensão do sentido destas .....	67
3.3.2 Plenitude do ordenamento e a questão das lacunas.....	77

3.3.3	<i>Distinguishing, overruling</i> e raciocínio indutivo .....	79
3.4	Agentes inteligentes como objeto da aplicação do Direito .....	82
3.4.1	Carros autônomos (ou semiautônomos) e o “trolley dilema” revisitado.....	82
3.4.2	Tributação da IA.....	86
4.	NO LONGO PRAZO .....	91
4.1	IA e dignidade: sujeitos de Direitos?.....	93
4.2	IA e os destinos da humanidade.....	99
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	101
	REFERÊNCIAS.....	105
	ÍNDICE REMISSIVO .....	109